

O risco de uma 2ª onda de Covid

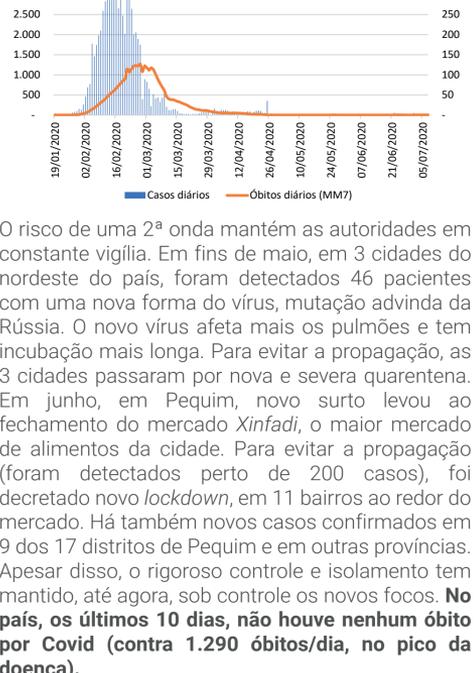
Taxa de expansão de novos casos em 24h (mm7)



Fonte: WHO

Após ultrapassarmos a marca de 10 milhões de casos, a OMS anunciou a marca de uma 2ª onda da Covid-19. Será?... Na verdade, os dados oficiais mostram que está havendo um aumento de novos casos diários. Porém, o número de novos óbitos cresce bem menos. É nítido o descolamento entre “novos casos” e “novos óbitos”, no nível mundial, mesmo considerando os 14 dias, que é o tempo médio de incubação da doença.

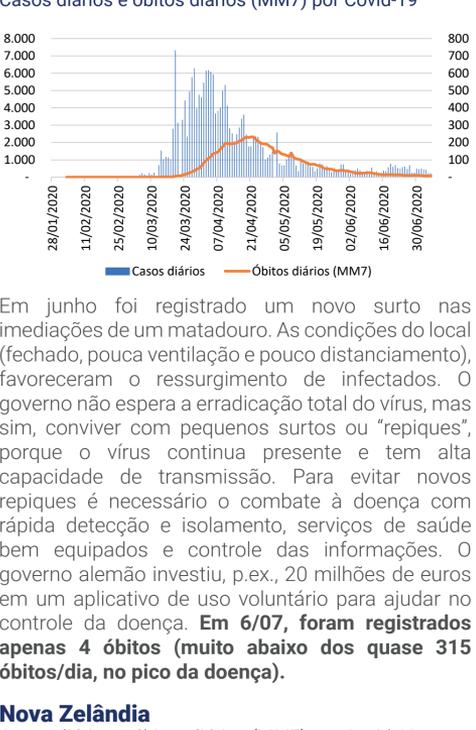
Mundo - Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



Fonte: WHO

Além disso, nos países que já foram epicentro da doença e que foram bem-sucedidos no seu combate (China, Itália, Espanha), não há sinais de 2ª onda. O mesmo acontece com os que adotaram política de combate eficiente (Alemanha e Nova Zelândia), como exposto na seção abaixo. O que parece estar acontecendo é o “espraiamento” da doença, onde ela ainda era incipiente (p.ex. países da África e A.L.) e/ou onde a política de combate não foi eficiente (EUA e Brasil).

Taxa de expansão de óbitos em 24h (mm7)

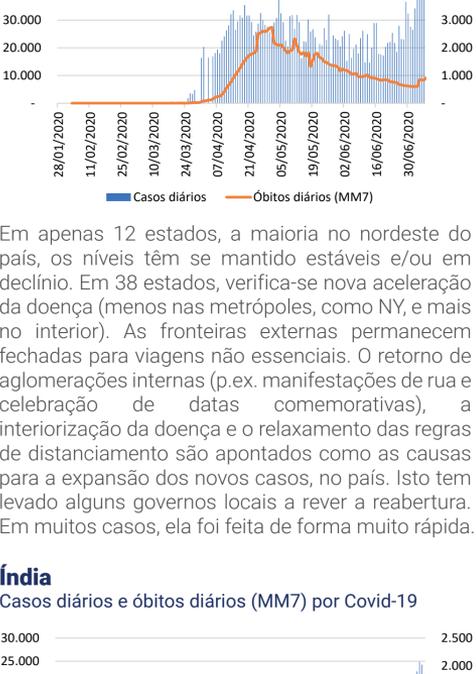


Nos EUA e Brasil, o que se observa é um alongamento do pico da 1ª onda, com a chegada da doença no interior desses países e/ou ressurgência, nos locais onde a abertura ocorreu de forma rápida e antes do recomendado. Assim, os dados disponíveis ainda não indicam o início de uma 2ª onda, apesar dos riscos naturais neste tipo de doença.

ANÁLISE POR PAÍS

China

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



O risco de uma 2ª onda mantém as autoridades em constante vigília. Em fins de maio, em 3 cidades do nordeste do país, foram detectados 46 pacientes com uma nova forma do vírus, mutação advinda da Rússia. O novo vírus afeta mais os pulmões e tem incubação mais longa. Para evitar a propagação, as 3 cidades passaram por nova e severa quarentena. Em junho, em Pequim, novo surto levou ao fechamento do mercado *Xinfadi*, o maior mercado de alimentos da cidade. Para evitar a propagação (foram detectados perto de 200 casos), foi decretado novo *lockdown*, em 11 bairros ao redor do mercado. Há também novos casos confirmados em 9 dos 17 distritos de Pequim e em outras províncias. Apesar disso, o rigoroso controle e isolamento tem mantido, até agora, sob controle os novos focos. **No país, os últimos 10 dias, não houve nenhum óbito por Covid (contra 1.290 óbitos/dia, no pico da doença).**

Itália

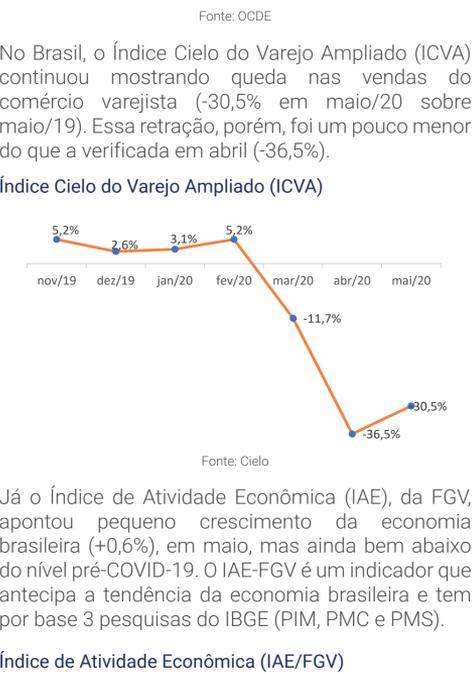
Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



Após de ter sido o epicentro mundial da doença (em março/20), a curva de novos casos caiu expressivamente, em abril, e verificou-se, desde então, convergência da doença para níveis muito baixos. O governo não descarta uma 2ª onda, no futuro. Para evitar isso, sugere a manutenção de algumas regras de prevenção (p.ex. uso extensivo de máscaras e evitar aglomerações). Pequenos novos focos foram observados (*Vêneto, Lombardia, Emilia Romana e Roma*), porém, sem que implicasse nova onda de infecções em massa. A reabertura da economia é monitorada para que não se repita um novo pico da doença. **Em 6/07, foram registrados apenas 7 óbitos (muito abaixo dos quase 1.000 óbitos/dia, no pico da doença).**

Alemanha

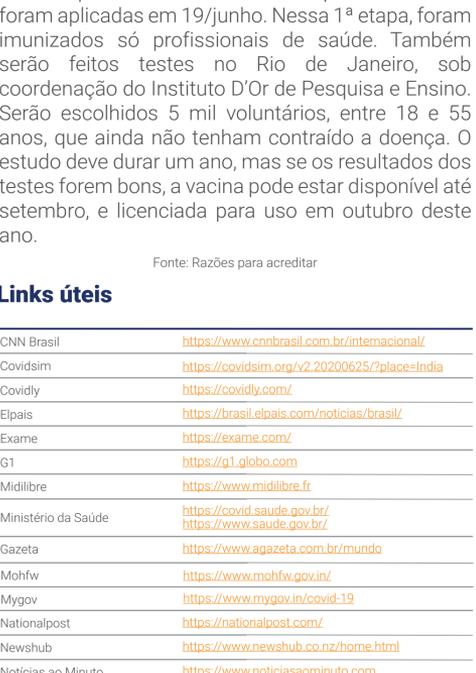
Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



Em junho foi registrado um novo surto nas imediações de um matadouro. As condições do local (fechado, pouca ventilação e pouco distanciamento), favoreceram o ressurgimento de infectados. O governo não espera a erradicação total do vírus, mas sim, conviver com pequenos surtos ou “repiques”, porque o vírus continua presente e tem alta capacidade de transmissão. Para evitar novos repiques é necessário o combate à doença com rápida detecção e isolamento, serviços de saúde bem equipados e controle das informações. O governo alemão investiu, p.ex., 20 milhões de euros em um aplicativo de uso voluntário para ajudar no controle da doença. **Em 6/07, foram registrados apenas 4 óbitos (muito abaixo dos quase 315 óbitos/dia, no pico da doença).**

Nova Zelândia

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



Após bem-sucedido combate à Covid (com mais de 24 dias sem novos casos) e total suspensão das restrições de isolamento (em meados de junho), foram registrados novos casos importados do Reino Unido. Por conta disso, o país voltou a ficar em alerta. Para evitar novo surto, os hospitais foram novamente preparados, o governo foi à mídia para propor auto isolamento às pessoas que viajaram à locais contaminados e a entrar em contato com as autoridades. Também lançou o App NZ COVID Tracer, que notifica quem esteve no mesmo local que alguém com Covid-19 (mas só 1 em cada 10 pessoas baixou). As fronteiras estão fechadas e só residentes e cidadãos do país podem ingressar. As viagens para o exterior estão suspensas, sem previsão de liberação. **Há 40 dias, não há, no país, nenhum óbito por Covid-19.**

EUA

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19



Em apenas 12 estados, a maioria no nordeste do país, os níveis têm se mantido estáveis e/ou em declínio. Em 38 estados, verifica-se nova aceleração da doença (menos nas metrópoles, como NY, e mais no interior). As fronteiras para viagens não essenciais. O retorno de aglomerações internas (p.ex. manifestações de rua e celebração de datas comemorativas), a interiorização da doença e o relaxamento das regras de distanciamento são apontados como as causas para a expansão dos novos casos, no país. Isto tem levado alguns governos locais a rever a reabertura. Em muitos casos, ela foi feita de forma muito rápida.

Índia

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19

O primeiro caso de Covid-19 ocorreu em 30/01/2020, no estado de *Kerala*, após 3 estudantes retornarem de *Wuhan* (China) com o vírus. Com 1,360 bilhão de pessoas, a Índia se tornou, no dia 5 de julho, o 3º país em termos de infecções, atrás apenas de EUA e Brasil. A curva de novos casos ainda está dentro da primeira onda, sendo considerada o epicentro atual da doença na Ásia. De acordo com estudos do *Imperial College London*, o país deve alcançar o pico da doença entre agosto e setembro. Logo, ainda não se fala em uma possível 2ª onda de COVID-19 no país.

Brasil

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19

Apesar do aumento do número de novos casos/dia, o número de óbitos/dia parece estar “estacionado” em um “platô”, desde início de junho, perto dos 1.100 óbitos/dia (média móvel de 7 dias). O país não parece estar vivendo uma 2ª onda, mas sim o espraiamento da 1ª. Caiu o impacto nas grandes cidades, mas ela avançou no interior (p.ex. SP e RJ). Verifica-se recuo em alguns estados do Norte e Nordeste (p.ex. AM e CE), mas há expansão no Centro Oeste (p.ex. GO e DF). A falta de coordenação das ações, entre governo central e estaduais, parece impedir um controle mais evidente da doença. A abertura da economia, antes de que seja atingido o pico da doença, também colabora para este resultado errático. Isto indica que ainda viveremos muitas aberturas e fechamentos, localizados.

Argentina

Casos diários e óbitos diários (MM7) por Covid-19

Apesar da bem-sucedida política sanitária inicial, o avanço da epidemia (favorecida pela chegada do inverno) levou ao endurecimento da quarentena em Buenos Aires e região. Por conta disso, deve cair drasticamente a circulação de pessoas, entre 1 e 17 de julho. O país está em confinamento obrigatório há três meses, enquanto assiste à piora da crise econômica, após dois anos de recessão, associada a uma interminável negociação de dívida com credores internacionais. Segundo a OCDE, em uma perspectiva mais otimista, é previsto retração do PIB argentino em 8,25% e num cenário mais pessimista, 10%.

ASPECTOS MACROECONÔMICOS

A OCDE divulgou projeções para o PIB dos países integrantes, considerando duas “ondas” de Covid. Caso uma 2ª onda da COVID-19 ocorra, o PIB desses países pode cair 16,6% no 4º trimestre de 2020, e se recuperar em 2021. Porém, caso ela não ocorra, a OCDE espera uma recuperação, já no 3º trimestre.

Cenários para o PIB dos países que integram a OCDE

Fonte: OCDE

No Brasil, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) continuou mostrando queda nas vendas do comércio varejista (-30,5% em maio/20 sobre maio/19). Essa retração, porém, foi um pouco menor do que a verificada em abril (-36,5%).

Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA)

Fonte: Cielo

Já o Índice de Atividade Econômica (IAE), da FGV, apontou pequeno crescimento da economia brasileira (+0,6%), em maio, mas ainda bem abaixo do nível pré-COVID-19. O IAE-FGV é um indicador que antecipa a tendência da economia brasileira e tem por base 3 pesquisas do IBGE (PIM, PMC e PMS).

Índice de Atividade Econômica (IAE/FGV)

Fonte: IBRE/FGV

CURIOSIDADES

Começou a ser testada, em São Paulo, a vacina contra a Covid-19 desenvolvida pela Universidade de Oxford. Ela é uma das 13 mais avançadas no mundo. A Unifesp coordena os testes. As primeiras doses foram aplicadas em 19/junho. Nessa 1ª etapa, foram imunizados só profissionais de saúde. Também serão feitos testes no Rio de Janeiro, sob coordenação do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino. Serão escolhidos 5 mil voluntários, entre 18 e 55 anos, que ainda não tenham contraído a doença. O estudo deve durar um ano, mas se os resultados dos testes forem bons, a vacina pode estar disponível até setembro, e licenciada para uso em outubro deste ano.

Fonte: Razões para acreditar

Links úteis

CNN Brasil	https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/
Covidsim	https://covidsim.org/v2.20200625/?place=India
Covidly	https://covidly.com/
Elpais	https://brasil.elpais.com/noticias/brasil/
Exame	https://exame.com/
G1	https://g1.globo.com/
Midilibre	https://www.midilibre.fr
Ministério da Saúde	https://covid.saude.gov.br/ https://www.saude.gov.br/
Gazeta	https://www.gazeta.com.br/mundo
Mohfw	https://www.mohfw.gov.in/
Mygov	https://www.mygov.in/covid-19
Nationalpost	https://nationalpost.com/
NewsHub	https://www.newshub.co.nz/home.html
Notícias ao Minuto	https://www.noticiasao minuto.com
Nzherald	https://www.nzherald.co.nz/
OMS	https://covid19.who.int/
Razões para acreditar	https://razoesparaacreditar.com
Renovamidia	https://renovamidia.com.br
Salute	http://www.salute.gov.it/portale/news/p3_2.html
SBT Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=Z9bwGPqOz88
Sonoticaboa	https://www.sonoticaboa.com.br
Solidarites	https://solidarites.sante.gouv.fr/
Stuff	https://www.stuff.co.nz
Tass	https://www.tass.com
The Conversation	https://theconversation.com/us
Theguardian	https://www.theguardian.com/international
TVNZ	https://www.tvnz.co.nz/
Valor Econômico	https://valor.globo.com/

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os **Boletins Observatório dos Pequenos Negócios**

Atendimento: 0800.570.0800.
www.sebrae.com.br

Mais informações:
uge@sebrae.com.br
www.datasebrae.com.br